

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES

* Laryane Cavalcante	laryane91@yahoo.com.br	* Acadêmico do Curso de Pedagogia
* Leticia Prado	leticiacedemar22@gmail.com	* Acadêmico do Curso de Pedagogia
* Niomas Peçanha	niomas.25@gmail.com	* Acadêmico do Curso de Pedagogia
* Prof. Ms Andréa da Silva Morais Alencar	andreahistalencar@yahoo.com.br	* Prof. das Faculdades ASMEC

Palavras Chave: Distúrbio Neurocomportamental Hiperatividade Multidisciplinar.

INTRODUÇÃO

A pesquisa aborda como tema a Hiperatividade/TDAH em crianças e adolescentes no desenvolvimento escolar e familiar. Priorizando os estudos a partir do século XX. Segue a Linha de Pesquisa: Teorias de Ensino – Aprendizagens e Práxis Educacional. O transtorno tende a caracterizar por comportamentos como desatenção, inquietude e impulsividade. O TDAH na adolescência em comparação com a infância, apresenta de modo diferente devido à impulsividade, os comportamentos por conviver com grandes descobertas, índices de insatisfação e emoção geralmente preocupam professores e familiares. Portanto buscam estratégias e intervenções psicológicas para melhora significativa de comportamento desses adolescentes.

DESENVOLVIMENTO

A criança hiperativa ou a hiperatividade pode ser definida como um déficit de atenção e pode afetar tanto crianças, como adolescentes. O transtorno se caracteriza por frequente comportamento de desatenção, inquietude e impulsividade. Os sintomas da hiperatividade são vários e podem ser leves ou até mesmo graves. Os estudos nacionais e internacionais situam a prevalência do transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) entre 3% e 6%, sendo realizados com crianças em idade escolar na sua maioria. Quanto mais se demorar em diagnosticar a hiperatividade, mais tarde o tratamento começará e maiores

danos a criança já terá sofrido; pois a incapacidade de aprender, de se relacionar com os colegas, de prestar atenção a uma aula a deixará aflita e sem entender porque não consegue realizar determinadas tarefas que outras crianças conseguem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sendo assim, pode-se ter uma compreensão das causas, das conseqüências e as possíveis intervenções que crianças e adolescentes com TDAH apresentam no contexto escolar. Trabalhe com pequenos grupos, nunca deixar isolado a criança ou o adolescente com TDAH ;de atividades curtas e intercaladas ; coloque o aluno hiperativo na primeira carteira, perto do professor; demonstre os limites de forma segura e tranqüila, sem entrar em atrito ou criar um campo de batalha; elogie sempre os resultados e use estratégias e desafios para motivá-las.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, Geraldo. Dificuldades de Aprendizagem em Leitura e Escrita. Rio de Janeiro: Wak. 2010. 127
- Thompson, R. Refletindo sobre a Educação Inclusiva no Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade. Rio de Janeiro. Revista Sinpro. Maio/ 2004. 78-87
- TOPAZEWSKI, Abram. Hiperatividade: como lidar? São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999. 89 p.